

# Relatório e Contas

OPTIMIZE INVESTIMENTO ACTIVO  
FUNDO DE INVESTIMENTO  
MOBILIÁRIO ABERTO FLEXÍVEL  
PERIODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE

2013



# Índice

---

1	Relatório de Gestão.....	3
1.1	Enquadramento Geral da atividade no primeiro semestre de 2013.....	4
1.2	Características Principais do Fundo.....	8
1.3	Evolução do fundo.....	9
2	Balanço e Demonstrações Financeiras.....	13
2.1	Balanço em 30 de Junho de 2013 e 31 de Dezembro de 2012 - Activo.....	14
2.2	Balanço em 30 de Junho de 2013 e 31 de Dezembro de 2012 - Passivo e Capital 15	
2.3	Demonstração dos Resultados em 30 de Junho de 2013 e de 2012.....	16
2.4	Demonstração dos Fluxos de Caixa em 30 Junho de 2013 e 31 Dezembro de 2012 17	
3	Anexos.....	18
3.1	Notas anexas às Demonstrações Financeiras.....	19
4	Certificação das Contas.....	26

# | 1 Relatório de Gestão

# 1.1 Enquadramento Geral da atividade no primeiro semestre de 2013

## Mercados financeiros no primeiro semestre de 2013

### ECONOMIA: O FIM DA CRISE EUROPEIA?

No segundo trimestre de 2013, o Produto Interior Bruto (PIB) real do conjunto dos países da OCDE registou um crescimento de +0,5%, depois de ter aumentado de 0,3% no primeiro trimestre, tendo a demonstrar uma certa aceleração da economia mundial.

Os grandes países da Europa juntaram-se, no segundo trimestre, aos Estados- Unidos, China, Japão e Canada para constituir os motores do crescimento mundial. Assim, a Europa, cuja economia se encontrava em situação de estagnação-recessão desde o último trimestre de 2011, voltou a apresentar uma evolução positiva do seu PIB: +0,3% na União Europeia e Zona Euro (a comprara com -0,1% e -0,3% respetivamente no trimestre anterior). Na Europa, para além da tendência geral positiva, é salientável o bom resultado registado em Portugal, com um crescimento económico de +1,1% no segundo trimestre.

No entanto, apesar de ainda vigoroso, o crescimento económico chinês manteve um ritmo “abrandado”, e atingiu +7,5% anualizado, no segundo trimestre de 2013, confirmando o nível registado em 2012 de “apenas” +7,7%, a pior performance dos últimos 13 anos pelo gigante asiático.

Assim sendo, o alívio dos receios, no que diz respeito ao crescimento económico mundial, ainda é muito relativo, entre uma recuperação tímida na Europa, e um abrandamento significativo na China.

### CRESCIMENTO ECONÓMICO TRIMESTRAL NA OCDE (T3 2011 – T2 2013)

	T3 2011	T4 2011	T1 2012	T2 2012	T3 2012	T4 2012	T1 2013	T2 2013
OCDE	0,7%	0,5%	0,6%	0,1%	0,2%	0,0%	0,3%	0,5%
União Europeia	0,2%	-0,3%	0,0%	-0,2%	0,0%	-0,5%	-0,1%	0,3%
Zona Euro	0,1%	-0,3%	-0,1%	-0,2%	-0,1%	-0,6%	-0,3%	0,3%
Estados- Unidos	0,3%	1,2%	0,9%	0,3%	0,7%	0,0%	0,3%	0,4%
China	2,2%	1,8%	1,5%	2,1%	2,0%	1,9%	1,6%	1,7%
Japão	2,6%	0,3%	1,2%	-0,2%	-0,9%	0,3%	0,9%	0,6%
Alemanha	0,4%	0,1%	0,7%	-0,1%	0,2%	-0,5%	0,0%	0,7%
França	0,2%	0,2%	0,0%	-0,3%	0,2%	-0,2%	-0,2%	0,5%
Reino- Unido	0,6%	-0,1%	0,0%	-0,5%	0,7%	-0,2%	0,3%	0,7%
Itália	-0,1%	-0,7%	-1,0%	-0,6%	-0,3%	-0,9%	-0,6%	-0,2%
Espanha	0,0%	-0,5%	-0,4%	-0,4%	-0,3%	-0,8%	-0,5%	-0,1%
Portugal	-0,5%	-1,6%	-0,1%	-1,1%	-0,9%	-1,8%	-0,4%	1,1%
Brasil	-0,1%	0,1%	0,1%	0,3%	0,3%	0,6%	0,6%	NC

(fonte: Organisation for Economic Co-operation and Development, National Bureau of Statistics of China)

### ACÇÕES: FORTES DISPARIDADES A NÍVEL MUNDIAL

Os principais índices bolsistas mundiais registaram, nos 5 primeiros meses do ano de 2013, uma evolução muito positiva, inclusive na Europa, onde o Eurostoxx 50, por exemplo, voltou aos seus melhores níveis de Julho de 2011, mas sobretudo nos Estados- Unidos, onde o Dow Jones bateu novos recordes absolutos.

No entanto, o mês de Junho de 2013 reduziu a zero – ou menos - os ganhos do início do ano na Europa, os mercados acionistas tendo integrado o fim anunciado da política de Quantitative Easing nos Estados- Unidos. Assim, o Eurostoxx 50, que ganhava 5,1% nos 5 primeiros meses do ano, fechou o primeiro semestre a perder -1,3%.

Esta tendência baixista no último mês do semestre teve ainda impacto nos Estados- Unidos, onde os valores bolsistas diminuíram, mas sem comprometer de modo algum a boa performance do período. O Dow Jones terminou o semestre com uma progressão de 13,8%.

Ao contrário da situação constatada nas bolsas da América do Norte, a evolução das praças acionistas dos países emergentes foi muito negativa, no primeiro semestre: -8,2% pelo Hang Seng, -22,1% pelo Bovespa, ...

### EVOLUÇÃO DOS ÍNDICES DE ACÇÕES NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2013

		S1 2013
Dow Jones	Estados- Unidos	+ 13,8%
S&P 500	Estados- Unidos	+ 12,6%
Stoxx 50	Europa	+ 0,1%
Eurostoxx 50	Zona Euro	- 1,3%
Hang Seng	China	- 8,2%
Nikkei	Japão	+ 31,6%
DAX	Alemanha	+ 2,3%
CAC 40	França	+ 2,7%
FTSE 100	Reino- Unido	+ 5,4%
MIB	Itália	- 9,8%
Ibex 35	Espanha	- 5,0%
PSI 20	Portugal	- 1,7%
Bovespa	Brasil	- 22,1%

(Fonte: Bloomberg)

### **OBRIGAÇÕES: O PONTO DE INFLEXÃO?**

Após 30 anos de subida mais o menos contínua das cotações nos mercados de obrigações, mecanicamente provocada pela baixa das taxas de juros de referência, e acentuada ainda pelos vários krachs ocorridos nos mercados de ações, os especialistas consideram que o ponto de inflexão desta tendência está a ser atingido.

Alias, a 30 de Junho de 2013, o valor dos Bonds a 10 anos do Tesouro Americano já tinham perdido cerca de 10% comparativamente com o seu ponto máximo de Maio de 2013, na sequência do anúncio, feito por Ben Bernanke, Presidente da Fed, de que a política de Quantitative Easing ia acabar. Essa tendência está a ser seguida pelas Obrigações do Tesouro dos principais Estados Europeus.

Embora seja cedo para concluir numa inversão da curva no longo prazo, parece claro que as boas performances dos investimentos em obrigações, obtidos por exemplo ainda em 2012, não se irão repetir este ano. Mas ainda existem belas oportunidades, mesma na zona Euro, em que as Yields apresentam fortes disparidades. Assim, em 30 de Junho, as Yields das Obrigações do Tesouro Português a 10 anos eram de 6,4%.

### **YIELD DOS BONDS A 10 ANOS 1 DE JANEIRO – 30 DE JUNHO DE 2013**

	1 de Janeiro de 2013	30 de Junho de 2013
Estados Unidos	1,8 %	2,5 %
Reino-Unido	1,8 %	2,4 %
Alemanha	1,3 %	1,7 %
França	2,0 %	2,3 %
<hr/>		
Espanha	5,2 %	4,8 %
Itália	4,5 %	4,5 %
Portugal	6,9 %	6,4 %
Grécia	11,6 %	10,8 %

(Fonte: Bloomberg)

### **CÂMBIO**

No primeiro semestre de 2013, as flutuações do câmbio Euro/Dólar ficaram limitadas, oscilando entre um máximo de 1,3640 \$ para 1,000 € (1 de Fevereiro) e 1,2780 \$ para 1,0000 € (27 de Março de 2013).

A 30 de Junho de 2013, o câmbio era de 1,30 \$ para 1,00€.

## Desempenho do fundo no primeiro semestre de 2013

No primeiro semestre de 2013, o fundo Optimize Investimento Activo registou uma performance positiva de +5,9%, muito acima, portanto, do seu índice de referência indicativo cuja evolução no período foi de -0,5%.

Do seu lado, a volatilidade diária ficou em linha com o seu índice de referência indicativo: 12,2% nos últimos 50 dias para o fundo Optimize Investimento Activo e 11,7% para o seu índice de referência indicativo.

### PERFORMANCE E VOLATILIDADE DO FUNDO EM 30 DE JUNHO DE 2013

	Fundo	Índice de Referência Indicativo
<b>Performance</b>		
YTD	5,9%	-0,5%
1 mês	-2,8%	-3,5%
3 meses	0,2%	-2,5%
6 meses	5,9%	-0,5%
12 meses	14,3%	8,3%
24 meses	3,0%	7,9%
36 meses	16,1%	22,2%
Desde criação	25,3%	11,1%
<b>Volatilidade</b>		
Diária (50 dias)	11,2%	11,7%
Semanal (1 ano)	11,1%	9,6%

## 1.2 Características Principais do Fundo

---

Entidade Gestora	Optimize Investment Partners SGFIM, S.A. Avenida Fontes Pereira de Melo n.º 21 4.º 1050-116 Lisboa Capital social de 450.771,71 € Contribuinte n.º 508 181 321
Início de Actividade do fundo	24 de Novembro de 2008
Política de Rendimentos	Não distribui rendimentos
Comissão de Gestão	1,80 %
Comissão de Depositário	0,20 %
Entidade Depositária	Banco Invest, SA
Objectivo do fundo	O objectivo principal do Fundo é proporcionar aos seus participantes o acesso à valorização real do capital a longo prazo, através da gestão de uma carteira diversificada de activos, nos mercados nacionais e internacionais.
Política de investimento	O fundo tem uma política de investimento diversificada, essencialmente através de obrigações (ou fundos de obrigações) e acções (ou fundos de acções) no âmbito dos limites de investimento definidos no prospecto do fundo. Tratando-se de um fundo flexível, não foram definidos limites para o investimento global em acções ou obrigações, o gestor podendo a todo o momento ajustar a sua exposição a cada uma dessas classes de activos sem limites inferiores ou superiores.

## 1.3 Evolução do fundo

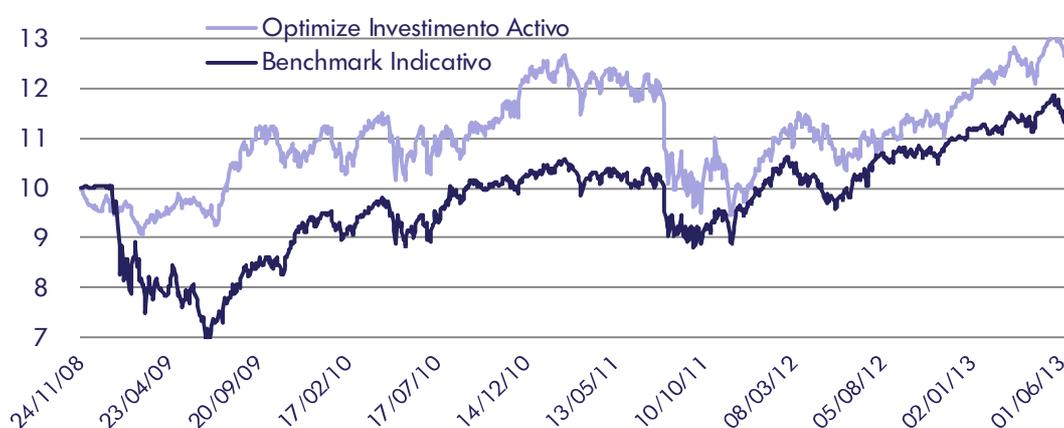
### Evolução comparativa

O fundo não adota parâmetro de referência. No entanto, o benchmark indicativo do fundo é composto pelos seguintes índices:

#### COMPOSIÇÃO DO BENCHMARK INDICATIVO DO FUNDO

Obrigações Corporate - <i>FTSE Euro Corporate Bond All Maturities</i>	- %
Obrigações Government - <i>Bloomberg Bond Index Euro Govt All</i>	20 %
Acções Europa - <i>MSCI Europe</i>	70 %
Acções Mundo - <i>MSCI World</i>	- %
Monetário - <i>EuroMTS Eonia</i>	10 %

#### GRÁFICO DE EVOLUÇÃO COMPARADA DESDE INÍCIO DO FUNDO



Valores em base 100 a 24 de Novembro de 2008

Desde de a sua criação em 24 de Novembro de 2008, até 30 de Junho de 2013, o fundo Optimize Investimento Activo obteve uma performance de 25,3 %. No mesmo período, o seu índice de referência indicativo obteve uma performance de 11,1 %. Durante o primeiro semestre de 2013, as performances do fundo e do seu índice de referência indicativo foram respetivamente de +5,9 % e -0,5 %.

## Alocação de ativos

### REPARTIÇÃO POR CLASSE DE ACTIVOS EM 30 DE JUNHO DE 2013

	Fundo	Índice Indicativo
Acções Europa	57,0%	70%
Acções Mundo	22,0%	-
Obrigações Estado	10,8%	20%
Obrigações Corporatae	-	-
Tesouraria	10,2%	10%
Outro	-	-

### REPARTIÇÃO GEOGRÁFICA EM 30 DE JUNHO DE 2013

Europa do Oeste	78,0%
América do Norte	15,6%
Ásia e resto do Mundo	6,3%
Países Emergentes	0,0%

## Principais posições do fundo

### PRINCIPAIS POSIÇÕES EM 30 DE JUNHO DE 2013

	Valor em Carteira	Peso
Contas Correntes	€ 690 893,59	11,1%
Obrig REFER 5.875 19	€ 397 371,01	6,4%
Lyxor ETF Finan Serv	€ 239 360,00	3,8%
OT PGB 4.3% 10/16/17	€ 227 891,53	3,7%
Apple	€ 181 894,49	2,9%
Dist Intern Alimenta	€ 155 127,00	2,5%
Allianz	€ 152 098,75	2,4%
Toyota	€ 147 596,33	2,4%
JPMorgan Chase & Co.	€ 138 836,09	2,2%
Prudential	€ 129 672,19	2,1%
L Oreal	€ 126 250,00	2,0%
EADS	€ 123 195,00	2,0%
SAP	€ 122 084,20	2,0%
Safran	€ 120 375,00	1,9%

## Evolução do fundo desde a sua criação

### HISTÓRICO DE NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EM CIRCULAÇÃO E VALOR UNITÁRIO

	Volume sob Gestão	Número de UP	Valor da UP
31 de Dezembro de 2008	739.353,04 €	76.887,48748	9,6160 €
31 de Dezembro de 2009	889.983,77 €	81.244,37030	10,9544 €
31 de Dezembro de 2010	1.740.462,07 €	142.792,23769	12,1888 €
31 de Dezembro de 2011	1.807.708,44 €	177.286,75876	10,1965 €
31 de Dezembro de 2012	4.269.772,04 €	361.003,66667	11,8275 €
30 de Junho de 2013	6.223.672,91 €	496.716,70887	12,5296 €

### RENTABILIDADE ET RISCO HISTÓRICOS DO FUNDO

	Rentabilidade Efetiva	Risco	Nível de Risco
31 de Dezembro de 2009	+ 13,9 %	11,9 %	4
31 de Dezembro de 2010	+ 11,3 %	18,2 %	5
31 de Dezembro de 2011	- 16,3 %	21,8 %	6
31 de Dezembro de 2012	+ 16,0 %	12,8 %	5
30 de Junho de 2013	+ 5,9 %	11,2 %	5

## Condições de acesso aos mercados nos últimos três anos

### CUSTOS E PROVEITOS

	Custos de Transação	Custos	Proveitos
31 de Dezembro de 2010	11.821,14 €	130.391,73 €	266.875,46 €
31 de Dezembro de 2011	22.012,70 €	622.677,62 €	233.117,76 €
31 de Dezembro de 2012	21.847,17 €	571.003,72 €	1.082.621,23 €
30 de Junho de 2013	2.136,21 €	286.293,16 €	548.926,74 €

## Comissões suportadas pelo fundo e participantes nos últimos três anos

### COMISSÕES SUPORTADAS PELO FUNDO NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS

	Comissões de Gestão	Comissões de Depósito	VLGF (médio)
31 de Dezembro de 2010	18.917,17€	2.627,3€	1.050.745,82€
31 de Dezembro de 2011	36.710,57€	5.098,34€	2.036.485,42€
31 de Dezembro de 2012	61.508,66€	7.818,75€	3.409.088,68€
30 de Junho de 2013	48.565,96€	5.396,26€	5.440.636,32€

**COMISSÕES SUPOSTADAS PELOS PARTICIPANTES NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS**

	Valor Suportado pelos Participantes
31 de Dezembro de 2010	0,00 €
31 de Dezembro de 2011	0,00 €
31 de Dezembro de 2012	0,00 €
30 de Junho de 2013	0,00 €

O Conselho de Administração da Optimize Investment Partners SGFIM SA

Lisboa, 30 de Agosto de 2013

## 2 Balanço e Demonstrações Financeiras

## 2.1 Balanço em 30 de Junho de 2013 e 31 de Dezembro de 2012 - Activo

EUR

Código	ACTIVO	Nota	2013			2012	
			Activo Bruto	Mais-valias	Menos-valias/ /provisões	Activo líquido	Activo líquido
	<b>Carteira de títulos</b>						
21	Obrigações	3	595 425,00	77 919,40	12 921,50	660 422,90	223 675,00
22	Ações	3	3 791 066,32	793 937,67	22 076,73	4 562 927,26	4 041 685,03
23	Outros títulos de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2411	OICVM de obrigações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2412	OICVM de ações	3	350 165,00	4 095,00	0,00	354 260,00	0,00
2414	OICVM de tesouraria		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2413	Outros OICVM		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
25	Direitos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
26	Outros instrumentos de dívida		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total da carteira de títulos		<u>4 736 656,32</u>	<u>875 952,07</u>	<u>34 998,23</u>	<u>5 577 610,16</u>	<u>4 265 360,03</u>
	<b>Outros activos</b>						
31	Outros activos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total de outros activos		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
	<b>Terceiros</b>						
41+519-559	Contas de devedores		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
421	Resgates pendentes de regularização		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total dos valores a receber		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
	<b>Disponibilidades</b>						
11	Caixa		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
12-43	Depósitos à ordem	3	690 893,59	0,00	0,00	690 893,59	17 554,80
13	Depósitos a prazo e com pré-aviso		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
14	Certificados de depósito		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
18	Outros meios monetários		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total das disponibilidades		<u>690 893,59</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>690 893,59</u>	<u>17 554,80</u>
	<b>Acréscimos e diferimentos</b>						
51	Acréscimos de proveitos	10	9 074,76	0,00	0,00	9 074,76	2 083,23
52	Despesas com custo diferido	10	6 567,12	0,00	0,00	6 567,12	0,00
58	Outros acréscimos e diferimentos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
59	Contas transitórias activas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total de acréscimos e diferimentos activos		<u>15 641,88</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>15 641,88</u>	<u>2 083,23</u>
	<b>Total do Activo</b>		<u><b>5 443 191,79</b></u>	<u><b>875 952,07</b></u>	<u><b>34 998,23</b></u>	<u><b>6 284 145,63</b></u>	<u><b>4 284 998,06</b></u>
	<b>Número total de unidades de participação em circulação</b>		<b>496 716,72</b>			<b>361 003,67</b>	

## 2.2 Balanço em 30 de Junho de 2013 e 31 de Dezembro de 2012 - Passivo e Capital

		EUR	
		2013	2012
Código	CAPITAL E PASSIVO	Nota	
	<b>Capital do OIC</b>		
61	Unidades de Participação	1	4 967 167,20    3 610 036,73
62	Variações Patrimoniais	1	635 878,87    301 742,05
64	Resultados Transitados	1	357 993,26    -153 624,25
65	Resultados Distribuídos		0,00    0,00
66	Resultado líquido do exercício	1	262 633,58    511 617,51
	Total do capital do OIC		<u>6 223 672,91</u> <u>4 269 772,04</u>
48	<b>Provisões acumuladas</b>		
481	Provisões para encargos		20 448,52    0,00
	Total de provisões acumuladas		<u>20 448,52</u> <u>0,00</u>
	<b>Terceiros</b>		
421	Resgate a pagar aos participantes		0,00    0,00
422	Rendimentos a pagar aos participantes		0,00    0,00
423	Comissões a pagar	10	11 137,74    8 332,81
424+...+429	Outras contas de credores	10	250,00    0,00
	Total dos valores a pagar		<u>11 387,74</u> <u>8 332,81</u>
	<b>Acréscimos e diferimentos</b>		
55	Acréscimos de custos	10	28 636,46    0,00
56	Receitas com proveito diferido		0,00    0,00
58	Outros acréscimos e diferimentos	10	0,00    6 893,21
59	Contas transitórias passivas		0,00    0,00
	Total de acréscimos e diferimentos passivos		<u>28 636,46</u> <u>6 893,21</u>
	<b>Total do Capital do OIC e do Passivo</b>		<u>6 284 145,63</u> <u>4 284 998,06</u>
	<b>Valor da unidade de participação</b>		<b>12,5296</b> <b>11,8275</b>

## 2.3 Demonstração dos Resultados em 30 de Junho de 2013 e de 2012

EUR				EUR			
Código	CUSTOS E PERDAS	2013	2012	Código	PROVEITOS E GANHOS	2013	2012
	<b>Custos e Perdas Correntes</b>				<b>Proveitos e Ganhos Correntes</b>		
	Juros e custos equiparados				Juros e rendimentos equiparados		
712+713	Da carteira de títulos e outros ativos	0,00	0,00	812+813	Da carteira de títulos e outros ativos	7 091,47	8 497,55
711+714+717+718	De operações correntes	0,00	54,17	811+814+817+818	Outros, de operações correntes	396,80	915,90
719	De operações extrapatrimoniais	0,00	0,00	819	De operações extrapatrimoniais	0,00	0,00
	Comissões e taxas				Rendimento de títulos e outros ativos		
722+723	Da carteira de títulos e outros ativos	1 960,62	38 321,24	822+823+824+825	Da carteira de títulos e outros ativos	99 286,12	51 228,00
724+725+726+727+728	Outras, de operações correntes	56 407,22	0,00	829	Em operações extrapatrimoniais	0,00	0,00
729	De operações extrapatrimoniais	175,59	1 320,00		Ganhos em operações financeiras		
	Perdas em operações financeiras			832+833	Na carteira de títulos e outros ativos	434 816,21	388 781,65
732+733	Na carteira de títulos e outros ativos	151 808,93	165 198,23	831+834+837+838	Outros, de operações correntes	7 071,52	0,00
731+734+738	Outras, de operações correntes	4 248,08	0,00	839	Em operações extrapatrimoniais	264,62	763,28
739	Em operações extrapatrimoniais	1 864,01	46 211,16		Reposição e anulação de provisões		
	Impostos			851	Provisões para encargos	0,00	0,00
7411+7421	Impostos sobre rendimentos	49 313,19	17 422,63				
7412+7422	Impostos indirectos	67,00	410,91				
7418+7428	Outros impostos	0,00	0,00				
75	Provisões do exercício						
751	Provisões para encargos	20 448,52	0,00	87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes	0,00	0,00
77	Outros Custos e Perdas Correntes	0,00	0,00				
	Total dos custos e perdas correntes (A)	<u>286 293,16</u>	<u>268 938,34</u>		Total dos proveitos e ganhos correntes (B)	<u>548 926,74</u>	<u>450 186,38</u>
	<b>Custos e Perdas Eventuais</b>				<b>Proveitos e Ganhos Eventuais</b>		
781	Valores incobráveis	0,00	0,00	881	Recuperação de incobráveis	0,00	0,00
782	Perdas extraordinárias	0,00	0,00	882	Ganhos extraordinários	0,00	0,00
783	Perdas imputáveis a exercícios anteriores	0,00	0,00	883	Ganhos imputáveis a exercícios anteriores	0,00	0,00
788	Outros custos e perdas eventuais	0,00	0,06	888	Outros proveitos e ganhos eventuais	0,00	0,32
	Total dos custos e perdas eventuais (C)	<u>0,00</u>	<u>0,06</u>		Total dos proveitos e ganhos eventuais (D)	<u>0,00</u>	<u>0,32</u>
63	Imposto sobre o rendimento do exercício	0,00	0,00				
66	<b>Resultado líquido do período (positivo)</b>	<u>262 633,58</u>	<u>181 248,30</u>	66	<b>Resultado líquido do período (negativo)</b>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
	<b>TOTAL</b>	<u>548 926,74</u>	<u>450 186,70</u>		<b>TOTAL</b>	<u>548 926,74</u>	<u>450 186,70</u>
(8x2/3/4/5)-(7x2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Activos	387 424,25	244 987,73	D - C	Resultados Eventuais	0,00	0,26
8x9 - 7x9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais	-1 774,98	-46 767,88	B + D - A - C+74	Resultados Antes de Imposto sobre o Rendimento	312 013,77	199 081,84
B - A	Resultados Correntes	262 633,58	181 248,04	B+D-A-C+7411/8+7421/8	Resultado Líquido do Período	262 633,58	181 248,30

## 2.4 Demonstração dos Fluxos de Caixa em 30 Junho de 2013 e 31 Dezembro de 2012

	2013	2012
<b>OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC</b>		
Recebimentos:		
Subscrição de unidades de participação	1 750 714,98	3 051 702,12
Pagamentos:		
Resgates de unidades de participação	59 197,69	1 101 256,03
<b>Fluxo das operações sobre unidades do OIC</b>	<b>1 691 517,29</b>	<b>1 950 446,09</b>
<b>OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ACTIVOS</b>		
Recebimentos:		
Venda de títulos e outros activos	580 832,25	4 794 952,80
Reembolso de títulos	0,00	0,00
Rendimento de títulos e outros activos	101 686,12	87 218,57
Juros e proveitos similares recebidos	0,00	14 558,34
Outros recebimentos relacionados com a carteira	0,00	0,00
Pagamentos:		
Compra de títulos e outros activos	1 605 716,37	6 565 402,92
Juros e custos similares pagos	8 867,18	9 267,37
Comissões de bolsas suportadas	412,68	651,62
Comissões de corretagem	1 550,81	18 208,17
Outras taxas e comissões	166,39	2 924,72
Outros pagamentos relacionados com a carteira	0,00	0,00
<b>Fluxo das operações da carteira de títulos</b>	<b>-934 195,06</b>	<b>-1 699 725,09</b>
<b>OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS</b>		
Recebimentos:		
Operações cambiais	735 035,51	2 425 085,75
Operações sobre cotações	0,00	0,00
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0,00	0,00
Outros recebimentos em operações a prazo e de divisas	0,00	172 764,25
Pagamentos:		
Operações cambiais	738 167,21	2 435 919,45
Operações sobre cotações	0,00	0,00
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0,00	0,00
Outros pagamentos em operações a prazo e de divisas	0,00	342 634,25
<b>Fluxo das operações a prazo e de divisas</b>	<b>-3 131,70</b>	<b>-180 703,70</b>
<b>OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE</b>		
Recebimentos:		
Juros de depósitos bancários	396,80	1 614,25
Pagamentos:		
Comissão de gestão	46 041,54	57 642,46
Comissão de depósito	5 115,75	7 464,49
Juros devedores de depósitos bancários	0,00	522,12
Impostos e taxas	28 591,25	26 173,46
Outros pagamentos correntes	1 500,00	4 250,00
<b>Fluxo das operações de gestão corrente</b>	<b>-80 851,74</b>	<b>-94 438,28</b>
<b>Saldo dos fluxos de caixa do período</b>	<b>673 338,79</b>	<b>-24 420,98</b>
<b>Disponibilidades no início do período</b>	<b>17 554,80</b>	<b>41 975,78</b>
<b>Disponibilidades no fim do período</b>	<b>690 893,59</b>	<b>17 554,80</b>

## | 3 Anexos

## 3.1 Notas anexas às Demonstrações Financeiras

---

Em conformidade com o disposto no Regulamento 16/03 da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários discriminam-se, no presente anexo, as informações complementares às Demonstrações Financeiras a 30 de Junho de 2013.

As notas que se seguem estão expressas em Euros e respeitam à ordem que preconiza o plano de contas dos Organismos de Investimento Coletivo para o Anexo às Demonstrações Financeiras.

As notas 2, 5, 6, 7, 8, e 9 não são aplicáveis tendo por conseguinte sido omitidas.

### Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantido de acordo com o plano de contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecidos pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta instituição, no âmbito das competências que lhe são atribuídas através do Decreto-Lei nº252/2003 de 17 de Outubro.

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

#### Especialização de exercícios

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercício, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica "Juros e Taxas".

#### Valorização da carteira de títulos e da unidade de participação

- a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do fundo pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do Fundo é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.

As 17 horas representam o momento relevante do dia para:

- Efeitos de valorização dos ativos que integram o património do Fundo (incluindo instrumentos derivados) tendo em conta o critério escolhido para efeitos de valorização dos ativos que irão compor a carteira do Fundo;
  - A determinação da composição da carteira que irá ter em conta todas as transações efetuadas até esse momento.
- b) O valor das unidades de participação será publicado diariamente
- c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo dado pela Bloomberg.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionados para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.

- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência;
- f) Não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.
- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.
- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
  - as ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código de Valores Mobiliários;
  - modelos teóricos de avaliação, que a Sociedade Gestora considere mais apropriados atendendo às características do ativo ou instrumento derivado. A avaliação pode ser efetuada por entidade subcontratada;
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.
- j) O critério valorimétrico de saída é FIFO.

### Regime Fiscal

Em conformidade com o art. 22º dos Estatutos dos Benefícios Fiscais, os rendimentos obtidos pelos fundos de investimento em território português são tributados como se de pessoas singulares se tratassem em sede de Imposto sobre os Rendimentos de Pessoas Singulares.

Os juros recebidos são tributados à taxa de 28%. Os dividendos recebidos de empresas portuguesas são tributados à taxa de 28%. Nos termos da Lei nº55-A/2010 de 31 de Dezembro, a diferença positiva entre mais e menos valias realizadas obtidas em cada ano é tributada à taxa de 25%.

**Nota 1 - Número de Unidades de Participação emitidas, resgatadas e em circulação no período em referência, bem como a comparação do VLG e da UP e factos geradores das variações ocorridas:**

**NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO EM 30 DE JUNHO DE 2013**

	Saldo em 31.12.2012	Subscrições	Resgates	Outros	Resultado líquido do exercício	Saldo em 30.06.2013
Valor base	3 610 036,73 €	1 404 399,40 €	47 268,93 €	- €	- €	4 967 167,20 €
Diferença para o valor base	301 742,05 €	346 065,58 €	11 928,76 €	- €	- €	635 878,87 €
Resultados acumulados	- 153 624,25 €	- €	- €	511 617,51 €	- €	357 993,26 €
Resultado líquido do exercício	511 617,51 €	- €	- €	- 511 617,51 €	262 633,58 €	262 633,58 €
	<u>4 269 772,04</u>	<u>1 750 464,98</u>	<u>59 197,69</u>	<u>0,00</u>	<u>262 633,58</u>	<u>6 223 672,91</u>
Número de unidades de participação	361 003,68	140 439,94	4 726,89	0,00	0,00	496 716,73
Valor da unidade de participação	<u>11,8275</u>	<u>12,4642</u>	<u>12,5236</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>12,5296</u>

**PARTICIPANTES EM 30 DE JUNHO DE 2013**

	Participantes em 30.06.2013
Superior a 25%	0
De 10% a 25%	2
De 5% a 10%	1
De 2% a 5%	3
De 0,5% a 2%	21
Inferior a 0,5%	156
<b>Total</b>	<b>183</b>

**VALOR LÍQUIDO GLOBAL DO FUNDO E NÚMERO DE UP**

Ano	Meses	Valor Líquido Global do Fundo	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2013	Janeiro	4 592 136,32	12,2109	376 069,76893
	Fevereiro	5 028 967,96	12,4296	404 595,36759
	Março	5 716 578,28	12,5006	457 306,03393
	Abril	5 967 388,00	12,6788	470 660,27312
	Maio	6 227 634,66	12,8894	483 159,44377
	Junho	6 223 672,91	12,5296	496 716,70887

## Nota 3 - Inventário da carteira em 30 de Junho de 2013

### INVENTÁRIO EM 30 DE JUNHO DE 2012

Activo	Valor Aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor Carteira	Juros corridos	Soma
1 - VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
11-Mercado Capitaís						
111-Títulos de Renda Fixa						
11111-Div. Púb. Taxa Fixa						
Obrig REFER 5.875 19	401 000,00 €	- €	9 748,00 €	391 252,00 €	6 119,01 €	397 371,01 €
OT PGB 4.8% 06/15/20	49 525,00 €	- €	3 173,50 €	46 351,50 €	71,01 €	46 422,51 €
OT PGB 4.3% 10/16/17	144 900,00 €	77 919,40 €	- €	222 819,40 €	5 072,13 €	227 891,53 €
<b>Sub-total</b>	<b>595 425,00 €</b>	<b>77 919,40 €</b>	<b>12 921,50 €</b>	<b>660 422,90 €</b>	<b>11 262,15 €</b>	<b>671 685,05 €</b>
112-Títulos de Renda Variável						
1121-Acções						
Apple	193 755,50 €	- €	11 861,02 €	181 894,49 €	- €	181 894,49 €
Credit Agricole	93 000,00 €	6 045,00 €	- €	99 045,00 €	- €	99 045,00 €
Adidas	76 423,02 €	30 910,72 €	- €	107 333,74 €	- €	107 333,74 €
Allianz	100 094,15 €	52 004,60 €	- €	152 098,75 €	- €	152 098,75 €
Basf SE	72 727,40 €	14 432,70 €	- €	87 160,10 €	- €	87 160,10 €
BNP Paribas	59 612,77 €	24 337,23 €	- €	83 950,00 €	- €	83 950,00 €
Cap Gemini	72 607,72 €	19 273,27 €	- €	91 881,00 €	- €	91 881,00 €
Caterpillar Inc	52 293,45 €	- €	1 840,85 €	50 452,60 €	- €	50 452,60 €
Casino Guichard	99 984,92 €	10 848,88 €	- €	110 833,80 €	- €	110 833,80 €
Dist Intern Alimentar	98 963,55 €	56 163,45 €	- €	155 127,00 €	- €	155 127,00 €
Dassault Systemes	86 310,00 €	7 670,00 €	- €	93 980,00 €	- €	93 980,00 €
EADS	121 659,49 €	1 535,51 €	- €	123 195,00 €	- €	123 195,00 €
Ecolab	84 137,66 €	13 557,29 €	- €	97 694,95 €	- €	97 694,95 €
Esilor Internat.	61 983,83 €	19 756,17 €	- €	81 740,00 €	- €	81 740,00 €
Bouygues	53 310,00 €	5 520,00 €	- €	58 830,00 €	- €	58 830,00 €
Total	100 345,00 €	4 669,00 €	- €	105 014,00 €	- €	105 014,00 €
General Electric Co	56 460,57 €	5 592,19 €	- €	62 052,75 €	- €	62 052,75 €
Google	46 945,38 €	20 361,19 €	- €	67 306,58 €	- €	67 306,58 €
Gemalto	57 845,36 €	- €	2 197,36 €	55 648,00 €	- €	55 648,00 €
Heineken	75 000,00 €	- €	1 575,00 €	73 425,00 €	- €	73 425,00 €
Intel Corporation	38 151,82 €	6 306,90 €	- €	44 458,72 €	- €	44 458,72 €
Intesa Sanpaolo	83 664,00 €	19 740,00 €	- €	103 404,00 €	- €	103 404,00 €
Johnson & Johnson	79 781,24 €	18 682,06 €	- €	98 463,30 €	- €	98 463,30 €
JPMorgan Chase & Co.	98 824,80 €	40 011,29 €	- €	138 836,09 €	- €	138 836,09 €
Kansas City Southern	75 605,80 €	5 403,37 €	- €	81 009,17 €	- €	81 009,17 €
Michelin	52 586,26 €	16 113,74 €	- €	68 700,00 €	- €	68 700,00 €
Novo Nordisk A/S	88 245,30 €	689,70 €	- €	88 935,00 €	- €	88 935,00 €
Novo Nordisk A/S	39 156,85 €	2 986,12 €	- €	42 142,97 €	- €	42 142,97 €
L Oreal	96 798,50 €	29 451,50 €	- €	126 250,00 €	- €	126 250,00 €
Prudential	98 773,33 €	30 898,86 €	- €	129 672,19 €	- €	129 672,19 €
Pernod Ricard	97 652,07 €	11 391,13 €	- €	109 043,20 €	- €	109 043,20 €
SABMiller	104 454,11 €	5 876,03 €	- €	110 330,15 €	- €	110 330,15 €
Safran	81 599,98 €	38 775,02 €	- €	120 375,00 €	- €	120 375,00 €
Sanofi-Aventis	93 784,35 €	25 645,65 €	- €	119 430,00 €	- €	119 430,00 €
SAP	100 895,71 €	21 188,49 €	- €	122 084,20 €	- €	122 084,20 €
SOFTBANK - ADR	73 949,58 €	37 174,28 €	- €	111 123,85 €	- €	111 123,85 €
Samsung Elect - GDR	49 950,00 €	28 944,00 €	- €	78 894,00 €	- €	78 894,00 €
Technip	69 340,00 €	8 670,00 €	- €	78 010,00 €	- €	78 010,00 €
Toyota	108 376,81 €	39 219,52 €	- €	147 596,33 €	- €	147 596,33 €
Taiwan Semiconductor	38 273,14 €	17 751,33 €	- €	56 024,47 €	- €	56 024,47 €
Tyco International	67 099,77 €	8 473,63 €	- €	75 573,40 €	- €	75 573,40 €
Veolia Environnement	90 865,00 €	- €	3 455,00 €	87 410,00 €	- €	87 410,00 €
Vallourec	117 772,50 €	- €	1 147,50 €	116 625,00 €	- €	116 625,00 €
Volkswagen	59 963,75 €	6 675,00 €	- €	66 638,75 €	- €	66 638,75 €
Wells Fargo & Co	38 060,98 €	9 393,22 €	- €	47 454,19 €	- €	47 454,19 €
Wal-Mart Stores	38 683,61 €	10 748,60 €	- €	49 432,20 €	- €	49 432,20 €
Western Union	81 918,02 €	22 730,30 €	- €	104 648,32 €	- €	104 648,32 €
Zodiac Aerospace	63 379,27 €	38 320,73 €	- €	101 700,00 €	- €	101 700,00 €
<b>Sub-total</b>	<b>3 791 066,32 €</b>	<b>793 937,67 €</b>	<b>22 076,73 €</b>	<b>4 562 927,26 €</b>	<b>- €</b>	<b>4 562 927,26 €</b>
1129-ETF's						
11291-ETF's Acções						
Lyxor ETF CAC 40	111 765,00 €	3 135,00 €	- €	114 900,00 €	- €	114 900,00 €
Lyxor ETF Finan Serv	238 400,00 €	960,00 €	- €	239 360,00 €	- €	239 360,00 €
<b>Sub-total</b>	<b>350 165,00 €</b>	<b>4 095,00 €</b>	<b>- €</b>	<b>354 260,00 €</b>	<b>- €</b>	<b>354 260,00 €</b>
<b>Total</b>	<b>4 736 656,32 €</b>	<b>875 952,07 €</b>	<b>34 998,23 €</b>	<b>5 577 610,16 €</b>	<b>11 262,15 €</b>	<b>5 588 872,31 €</b>

**DISCRIMINAÇÃO DA LIQUIDEZ DO FUNDO EM 30 DE JUNHO DE 2013**

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Caixa	0,00			0,00
Depósitos à ordem	17 554,80			690 893,59
Depósitos a prazo e com pré-aviso	0,00	0,00	0,00	0,00
Certificados de depósito	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras contas de disponibilidades	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>17 554,80</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>690 893,59</b>

**Nota 4 - Critérios utilizados na valorização da carteira**

Os critérios utilizados na valorização da carteira do OIC são descritos no parágrafo "Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas".

**Nota 10 - Responsabilidades de e com terceiros a 30 de Junho de 2013****TERCEIROS – ACTIVO**

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Juros a receber de depósitos ordem	0,00	0,00
Operações de bolsa a regularizar	0,00	
Outros valores pendentes de regularização	0,00	0,00
	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>

**TERCEIROS – PASSIVO**

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Subscrições pendentes	250,00	0,00
	<u>250,00</u>	<u>0,00</u>
Comissão de gestão a pagar	9 103,72	6 579,30
Comissão de auditoria	922,50	922,50
Comissão de depósito a pagar	1 011,52	731,01
Taxa de supervisão	100,00	100,00
	<u>11 137,74</u>	<u>8 332,81</u>
Operações de bolsa a regularizar	0,00	0,00
Imposto a liquidar sobre dividendos	0,00	0,00
	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
	<u>11 387,74</u>	<u>8 332,81</u>

**ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS – PASSIVO**

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Proveitos a receber de:		
Carteira de títulos	9 074,76	2 083,23
Outros Acréscimos de Proveitos	0,00	0,00
Despesas com custo diferido	6 567,12	0,00
Outros acréscimos e diferimentos		
Operações cambiais a liquidar	0,00	0,00
	<u>15 641,88</u>	<u>2 083,23</u>

**ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS – ACTIVO**

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Taxa de supervisão	0,00	0,00
Taxa IES	0,00	0,00
Passivos por Impostos Diferidos	28 636,46	6 893,21
Outros acréscimos de custos	0,00	0,00
	<u>28 636,46</u>	<u>6 893,21</u>

**Nota 11 - Posições cambiais no OIC****POSIÇÕES CAMBIAIS ABERTAS EM 30 DE JUNHO DE 2013**

Moedas	À Vista	A Prazo				Total a Prazo	Posição Global
		Futuros	Forwards	Swaps	Opções		
DKK	314 336,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	314 336,00
GBP	205 730,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	205 730,00
USD	1 849 540,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 849 540,00
<b>Contravalor Euro</b>	<b>1 696 166,72</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1 696 166,72</b>

**Nota 12 - Quadro de exposição ao risco taxa de juro****EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO EM 30 DE JUNHO DE 2013**

Maturidades	Montante em Carteira (A)	Extra-patrimoniais (B)				Saldo (A)±(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	- €	- €	- €	- €	- €	- €
de 1 a 3 anos	- €	- €	- €	- €	- €	- €
de 3 a 5 anos	222 819,40 €	- €	- €	- €	- €	222 819,40 €
de 5 a 7 anos	437 603,50 €	- €	- €	- €	- €	437 603,50 €
mais de 7 anos	- €	- €	- €	- €	- €	- €

**Nota 13 - Quadro de exposição ao risco de cotações****EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES EM 30 DE JUNHO DE 2013**

Acções e Valores Similares	Montante (Euro)	Extra-patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Acções	4 562 927,26	0,00	0,00	4 562 927,26
Fundos de Acções	354 260,00	0,00	0,00	354 260,00
<b>Total</b>	<b>4 917 187,26</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>4 917 187,26</b>

**Nota 14 - Quadro de exposição ao risco de derivados**

Não existem derivados em carteira, nem perdas potenciais inerentes ao seu Valor.

## Nota 15 – Tabela de custos

### CUSTOS IMPUTADOS

Custos	Valor	%VLGF
Comissão de Gestão	48 565,96 €	0,893%
Componente fixa	48 565,96 €	0,893%
Componente variável	- €	0,000%
Comissão de depósito	5 396,26 €	0,099%
Taxa de Supervisão	600,00 €	0,011%
Custos de Auditoria	1 845,00 €	0,034%
Outros Custos	- €	0,000%
<b>TOTAL</b>	<b>56 407,22 €</b>	
<b>TAXA GLOBAL CUSTOS (TGC)</b>		<b>1,037%</b>

O Técnico Oficial de Contas

A Administração

## | 4 Certificação das Contas